



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE
MINAS GERAIS COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
Av. Prof. Mário Werneck, nº2590, Bairro Buritis, Belo Horizonte, CEP 30575-180 ,
Estado de Minas Gerais

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

REFERÊNCIA ANO 2015

APRESENTAÇÃO

Este relatório resulta do processo de autoavaliação institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação - CPA do Instituto Federal de Minas Gerais – IFMG – campus Sabará – e foi desenvolvido em consonância com a Lei 10.861 do SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior [1]. Em síntese, apresenta as ações desenvolvidas por essa instituição no ano de 2015, contemplando também as suas fragilidades, pontos fortes e propostas de ação. Em seu percurso metodológico, foram consideradas as dez dimensões do SINAES, a saber: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional, Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão, Responsabilidade Social, Comunicação com a Sociedade, Políticas de Pessoal, Organização e Gestão Institucional, Infraestrutura física, Autoavaliação, Políticas de Atendimento aos Discentes e Sustentabilidade Financeira.

Sumário

1. CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	4
1.1. Identificação do IFMG.....	4
1.2. O Campus Sabará e seu Histórico.....	4
2. A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA.....	6
2.1. A Composição da CPA do Campus Sabará	6
3. A AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO IFMG – Campus Sabará.....	8
3.2. O Processo de Autoavaliação no IFMG	8
4. ANÁLISE DOS DADOS POR DIMENSÃO	10
5. ANÁLISE DOS DADOS	16
5.1 - Técnicos Administrativos	21
5.2 - Docentes	24
5.3 - Discentes.....	24
5.4 - Comunidade Externa	24
6. EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL DECORRENTE DOS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO DA CPA.....	25
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS	27
8. REFERÊNCIAS	28

1. CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

1.1. Identificação do IFMG

Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais - IFMG – campus Sabará

Código da IES: 3189

Caracterização da IES: Instituição Pública Federal

Estado: Minas Gerais - Município: Sabará

1.2. O Campus Sabará e seu Histórico

O IFMG e a Prefeitura de Sabará assinaram, no dia 22 de dezembro de 2010, o Convênio 028/2010 que previa a construção de um Núcleo Avançado do IFMG no município, objetivando a oferta de cursos técnicos e tecnológicos à população de Sabará e região. Mediante este convênio, o município cedeu ao IFMG Campus Sabará o espaço onde o Núcleo Avançado ficou sediado até a sua transformação em Campus e onde permanecerá até a finalização da infraestrutura que terá uma área construída de 56 mil m² doados pela Prefeitura ao IFMG. No ano de 2012 o Núcleo Avançado passou a ser considerado *Campus* do Instituto Federal de Minas Gerais, passando a ser subsidiado pelo Governo Federal[2]. A obra que sediará o *campus* definitivo iniciou-se no ano de 2013, em um terreno doado, pela Prefeitura Municipal e, localiza-se na Rodovia MG – 262, s/n, Bairro . A previsão, quando concluída, é que o espaço deverá comportar 1.200 alunos. A previsão de entrega da obra era, inicialmente, a partir de 2015. Mas devido, a atrasos técnicos, operacionais e financeiros foi adiada para o ano de 2017.

O Município de Sabará é um município brasileiro do estado de Minas Gerais, que compõe a Região Metropolitana de Belo Horizonte - RMBH. Sua população estimada em 2010 era de 126.269 habitantes, com população estimada para 2015 de 134.382. Segundo o IBGE (2003), o município possui, aproximadamente, 21% de incidência de pobreza entre a população, embora a renda *per capita* no município ultrapasse a média de R\$ 7.000,00, elementos que deixam clara a desigualdade de renda. Em termos de atividade produtiva, o setor de maior representação é o de serviços (53% do PIB), seguido pelo setor industrial (38% do PIB). O município tem muitas potencialidades

locais e tem como um grande ponto positivo a proximidade com a Capital do Estado. Ressalta-se que a Região Metropolitana de Belo Horizonte tem dois arranjos produtivos locais identificados e coordenados pela Federação das Indústrias de Minas Gerais/Instituto Euvaldo Lodi (FIEMG/IEL), um em biotecnologia e outro em *software*. Mas o município não é identificado, por exemplo, como um arranjo produtivo local em turismo, o que em detrimento do seu papel histórico e arquitetura local também é uma potencial força a ser desenvolvida. Assim, o IFMG tem um vasto trabalho para a formação e capacitação da população local, tendo em vista a falta de recursos econômicos e sociais do município.

Objetivando atender estas demandas, atualmente o Campus do IFMG Sabará tem ofertado à comunidade local e regional os cursos Curso Técnico integrado em Administração, Eletrônica e Informática e, os cursos superiores de Tecnologia em Processos Gerenciais, Tecnologia em Logística e o Bacharelado em Sistemas de Informação. Para o ano de 2016, no PDI havia previsão de abertura do curso técnico Subsequente em Segurança do Trabalho, no entanto, devido à limitação de espaço e falta de corpo docente suficiente para a oferta deste curso, esta decisão foi adiada para ano posteriores.

A definição dos cursos foi baseada nas potencialidades locais e regionais, por meio de fórum, visitas às empresas e entrevistas a alunos do ensino médio do Município. Estes levantamentos contribuíram para a definição dos eixos tecnológicos do *Campus*, que será baseado no eixo Gestão e Negócios e no eixo Informação e Comunicação.

2. A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

O objetivo geral da Comissão Própria de Avaliação – CPA do IFMG é a implementação do processo de autoavaliação do IFMG, a sistematização e a prestação das informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP. Para a concretização desse objetivo, a CPA deve desenvolver, em sua metodologia de trabalho, os seguintes procedimentos:

- Analisar as ações do IFMG, tomando como base as dez dimensões previstas pelo SINAES;
- Identificar pontos fortes e fragilidades nos aspectos acadêmico e administrativo, bem como propor ações de melhoria dos processos;
- Estabelecer um elo entre os anseios da comunidade acadêmica e os gestores da instituição;
- Nortear e acompanhar as ações de melhoria realizadas pelo IFMG, a partir dos relatórios produzidos ao final de cada processo.

2.1. A Composição da CPA do Campus Sabará

Período de mandato da CPA: 02 anos, de 30 de julho de 2013 a 30 de julho de 2015.

Ato de designação da CPA: Portaria nº 0746 de 30 de julho de 2013.

Composição da CPA

Nome	Segmento que representa
Cristiane Norbiato Targa (Titular) - Presidente	Docente
Camila Cristina de Paula Pereira (Suplente)	Docente
Márcia Basília de Araújo (Titular)	Téc. Administrativo

Glauco Douglas Moreira (Suplente)	Téc. Administrativo
Laís Rodrigues Guimarães (Titular)	Discente
Alexandre Magno da Silva Rios (Suplente)	Discente
Katia Aparecida Mendes (Titular)	Sociedade Civil
Geralda Soares Marques Inocente (Suplente)	Sociedade Civil

3. A AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO IFMG – Campus Sabará

3.2. O Processo de Autoavaliação no IFMG

Segundo o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – Sinaes, a autoavaliação tem como principais objetivos produzir conhecimentos, pôr em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela instituição, identificar as causas dos seus problemas e deficiências, aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo, fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais, tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade, julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos, além de prestar contas à sociedade.

Foi em conformidade com tais objetivos que a Comissão Permanente de Avaliação do IFMG organizou o seu processo de autoavaliação institucional relativo ao ano de 2015, com vistas a conhecer melhor suas fragilidades e pontos fortes, refletir sobre suas ações, reavaliar seus conceitos e propor ações que favoreçam a este Instituto – campus Sabará – a realização de mudanças internas que lhe permitam cumprir sua missão e consolidar-se como instituição de excelência no ensino, na pesquisa e na extensão.

O processo de autoavaliação institucional no IFMG – campus Sabará – teve seu início no ano de 2012[3], quando optou-se por adotar questionários mais simples que se remetiam somente às dimensões do SINAES, sem pré-testes e reajustes, tais decisões foram devido a curto espaço de tempo para elaborar modelos mais condizentes com a realidade do IFMG. Posteriormente os instrumentos de avaliação foram ajustados e adequados, assumindo caráter quantitativo e apresentando, em sua maioria, questões objetivas de múltipla de escolha, com admissão de resposta única e estruturada.

Para a realização da autoavaliação Institucional 2013, a comissão central realizou um Curso de Capacitação CPA - Avaliação Institucional, nos dias 1 e 2 de julho de 2013 com a Professora Roberta Muriel, da Carta Consulta. No dia 3 de julho de 2013, foi realizada a construção dos novos questionários de avaliação do IFMG, mais condizentes com a realidade atual do IFMG e com a legislação em vigor.

A CPA definiu a atribuição dos conceitos para os novos questionários: não existente, insuficiente, suficiente, muito bom e excelente. Caso o respondente não tenha

conhecimento do que foi abordado no indicador, deve assinalar a opção “não existente”. A opção “não existente” é analisada à parte, caso apresente um índice muito elevado. Para implementação dos questionários foi utilizada pela equipe de TI do IFMG a ferramenta *LimeSurvey* [4] - um software livre para aplicação de questionários online. Para a realização da autoavaliação Institucional 2014, foram adotados os questionários utilizados na avaliação do ano de 2013[5]. Neste ano de 2015, o questionário aplicado e analisado seguiu os preceitos previamente adotados, que foram: escalar e estruturado. As perguntas aplicadas foram consoantes às elaboradas em 2014, modificando o conceito de análise, ao invés de intervalar.

A população alvo a responder os questionários foram os atores envolvidos com o ensino de graduação superior no ano de 2015: docentes, discentes, técnicos administrativos e representantes da sociedade civil do município de Sabará. A resposta aos questionários foi espontânea e não houve nenhuma forma de identificação do respondente nos devidos formulários de avaliação. Os respondentes foram voluntários na participação deste processo avaliativo.

A disponibilização dos questionários ocorreu entre 09 e 27 de novembro de 2015, por meio de um formulário *on-line*, disponibilizado por um *link* no site do IFMG. A comissão se dispôs a sensibilizar a comunidade escolar quanto à importância da autoavaliação e à necessidade de responder os questionários, como forma de participação nos processos que visam à melhoria contínua das ações voltadas para o alcance da excelência na educação. Nesse sentido, o *link* para os questionários *online* foi disponibilizado site do IFMG campus Sabará e também foi publicado no Facebook do campus e e-mail encaminhado ao universo da pesquisa. O link com os questionários também foram enviados, via e-mail, para os docentes e técnicos administrativos do IFMG, que atuaram no ensino de graduação superior no ano de 2015.

O convite à participação dos discentes foi reforçado através de e-mail, por professores, gestores e servidores do campus. À comunidade externa, foi enviado convite, através dos estudantes matriculados na instituição e, envio de e-mail e comunicação informal.

O número total de respondentes foi de 134 integrantes da comunidade escolar, envolvendo o corpo docente e discente, os técnicos administrativos e representantes da

comunidade externa. O número de respondentes teve um aumento de 24,63% (em relação ao número de respondentes do ano de 2014. Isso se deve por que o campus está em expansão, aumentando o número de turmas e cursos, conseqüentemente, aumentando o número de discentes, docentes e técnicos administrativos.

A meta de amostragem para comunidade externa foi estipulada em 19 respondentes, e para o campus de Sabará foi obtida 14 respondentes, inferior em 26% em relação ao ano de 2014.

4. ANÁLISE DOS DADOS POR DIMENSÃO

Uma síntese da autoavaliação do campus é apresentada a seguir por meio de um quadro onde são apresentadas as dimensões, fragilidades, pontos fortes e propostas de ação de melhoria.

Dimensão Institucional	Fragilidade(s)	Ponto(s) Forte(s)	Proposta(s) de ação
Missão institucional e o PDI.	<ul style="list-style-type: none"> - A maior parte dos pesquisados aponta como superficial o conhecimento do PDI, e a comunicação institucional pode ser vista como fragilidade 	<ul style="list-style-type: none"> - A maioria da amostra considerou muito bom ou suficiente o cumprimento da missão, princípios e objetivos do IFMG 	<ul style="list-style-type: none"> - Sugerir uma melhor divulgação, sensibilização e debate do Plano de Desenvolvimento Institucional e das ações.
Política para o ensino, a pesquisa e extensão.	<ul style="list-style-type: none"> - As atuações em pesquisa e extensão, tais como incentivos à eventos, publicações, estágios e mobilidade acadêmicas foram insatisfatórias. - A transparência, comunicação e participação avaliados foram considerados frágeis pelos respondentes. 	<ul style="list-style-type: none"> -A forma geral, a comunidade acadêmica apontou que conhece o regimento geral, ensino e os projetos pedagógicos dos cursos - O cumprimento de prazos e repostas dos setores ligados ao atendimento ao discente foram considerados suficientes. - De forma geral as direções sistêmicas tiveram conceito suficiente quanto à atuação. 	<ul style="list-style-type: none"> - Recomenda-se que a diretoria de ensino, pesquisa e extensão dê mais atenção à eventos científicos e incentivos para pesquisa e extensão, tal como à publicação e projetos. - Criação e desenvolvimento das comissões e colegiados com mais participação e transparência. - Deve-se dar mais visibilidade à Semana de C&T e seus desdobramentos.
A responsabilidade social	<ul style="list-style-type: none"> - A articulação do campus com empresas e estágios foi considerada insatisfatória - A comunidade acadêmica continua insatisfeita com as atividades e sua contribuição para o desenvolvimento econômico e social. - Considerou-se que os cursos não foram condizentes com a realidade 		<ul style="list-style-type: none"> - Recomendar que se estabeleça parcerias com as empresas do município visando a empregabilidade e o desenvolvimento da comunidade. Intensificar o trabalho com a educação empreendedora e as atividades de extensão. - Aumentar a divulgação dos trabalhos desenvolvidos por docentes e discentes para a inclusão e desenvolvimento econômico e social.

	<p>local</p> <ul style="list-style-type: none"> - A distribuição de bolsas e assistência para o campus foi considerada insuficiente. 		
<p>A comunicação com a sociedade</p>	<ul style="list-style-type: none"> - A atuação da Ouvidoria como um canal de expressão e reivindicação para a comunidade é desconhecida por toda a comunidade acadêmica. - Os respondentes consideraram insuficiente os meios de comunicação e divulgação da instituição e, isso envolve o tratamento das informações institucionais 	<ul style="list-style-type: none"> - A divulgação dos instrumentos normativos são considerados suficientes, bem como regimentos, estatutos, e dos projetos pedagógicos 	<ul style="list-style-type: none"> - Ainda é necessário a criação de uma Ouvidoria Central com comissões locais.
<p>As políticas de pessoal</p>	<ul style="list-style-type: none"> - As adequação do número vagas implantadas para servidores do corpo docente e técnicos administrativos foi considerada insuficiente - Não existem ações voltadas para a saúde ocupacional e segurança do trabalho 	<ul style="list-style-type: none"> - Os programas e ações relativas à formação continuada e capacitação do corpo docente e dos técnicos administrativos foi considerado suficiente 	<ul style="list-style-type: none"> - Propor a criação de ações voltadas para a saúde ocupacional e a segurança do trabalho. - Adequar o número de servidores às demandas e processos do campus, tanto docentes como técnicos

<p>Organização e gestão da instituição</p>	<ul style="list-style-type: none"> - A participação dos alunos e demais membros representantes da comunidade acadêmica foi vista como uma fragilidade, pois considerou-se que os mesmos não participam do processo de tomada de decisão e das reuniões temáticas - A participação coletiva em elaboração do planejamento das atividades foi considerada insuficiente, bem como a transparência e participação da comunidade com as atividades de pesquisa e extensão 	<ul style="list-style-type: none"> - O cumprimento dos estatutos, regimentos, organogramas, regulamentos e normatizações acadêmicas é considerado suficiente em todos âmbitos avaliados – docente, discente, servidores e comunidade em geral. - As ações das direções sistêmicas para resoluções dos problemas é considerada suficiente 	<ul style="list-style-type: none"> - Continuar com a sugestão para a criação de ambientes para participação dos discentes, como Diretório Acadêmico. - Convidar a comunidade externa a participar das atividades desenvolvidas pelo campus.
<p>Infraestrutura física</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Esta dimensão continua a ser considerada, pelo terceiro ano consecutivamente, desde 2012, o maior ponto crítico para melhoria do IFMG campus Sabará. - Continuam considerados insatisfatórios a infraestrutura física das salas de aula e laboratórios, com seus respectivos serviços, a limpeza, a qualidade dos equipamentos, a cantina e os demais espaços de apoio didático pedagógico. - A indisponibilidade de um técnico para o laboratório e atendimento foi apontada como insuficiente - Os docentes consideram péssima a 		<ul style="list-style-type: none"> - A construção do campus irá superar a deficiência em infraestrutura. - Deve ficar atento à serviços de limpeza de banheiros e espaços compartilhados. - O laboratório e a qualidade e manutenção das máquinas deve ser melhor avaliado - A melhoria do acervo da biblioteca e o quantitativo de títulos deve ser adequado ao aumento no número de alunos

	<p>disponibilização de salas de professores e gabinetes de trabalho para professor com dedicação exclusiva, observando-se capacidade de acomodação, ventilação, limpeza, iluminação, acessibilidade, mobiliário, acesso à internet e quantidade e qualidade dos equipamentos.</p>		
<p>Planejamento e avaliação</p>	<p>- Melhoria no processo de comunicação interna, externa e transparência no processo de tomada de decisões e nas reuniões</p>	<p>- Docentes, discentes e técnicos administrativos classificam como satisfatória participação no processo de autoavaliação. - A comunidade acadêmica aponta que houveram mudanças promovidas decorrentes dos resultados da autoavaliação, mas que tem mais trabalho a ser feito, devido às limitações atuais do campus</p>	<p>- Ampliar a divulgação do que é a CPA, sua importância, e das melhorias decorrentes da autoavaliação.</p>
<p>Políticas de atendimento aos discentes.</p>	<p>- A comunidade acadêmica considera insuficiente os programas e ações relacionados à integração e acompanhamento dos egressos, bem como à sua inserção no mercado de trabalho. - Os programas e ações do IFMG relativos à assistência estudantil são insuficientes à realidade socioeconômica do campus.</p>		<p>- Sugerir estudos e análises de dados sobre ingressantes, evasão/abandono, relação professor/ quantidade de aluno por sala. - Propor a divulgação de programas que realizam o acompanhamento dos egressos. - Implantar a ouvidoria no âmbito do IFMG e tratar as informações de maneira clara</p>

<p>Sustentabilidade financeira</p>	<ul style="list-style-type: none"> - A comunidade acadêmica reportou como insuficiente a participação coletiva na elaboração do planejamento anual quanto com a transparência na aplicação dos recursos financeiros. - A maioria “desconhecem” a transparência na aplicação dos recursos financeiros. 	<ul style="list-style-type: none"> - Foram considerados suficientes os projetos de incentivo à comunidade acadêmica para otimização dos recursos naturais e materiais. 	<ul style="list-style-type: none"> - Sugerir a criação de uma canal de comunicação para que comunidade acadêmica conheça a aplicação dos recursos financeiros. - Indicar a criação e a divulgação de mecanismos para sensibilizar a comunidade acadêmica a utilizar os recursos naturais e materiais de forma consciente.
---	---	---	---

TABELA 1: Quadro-Síntese

O quadro-síntese, apresentado na Tabela 1 e análise dos resultados, teve como foco o resultado apresentado para a avaliação realizada dentro de cada uma das dimensões propostas pelo instrumento avaliativo. A seguir são apresentadas análises descritivas onde o foco estará em cada um dos perfis de respondentes em uma tentativa de compreender melhor algumas proposições expostas no quadro para cada curso superior ofertado pelo campus Sabará. Neste tópico está sendo apresentado a análise dos principais conceitos apontados para cada um dos fatores de cada uma das dimensões. Desta forma, considerou-se o conceito que foi escolhido com mais frequência e, a sequência de colocação, ou seja, o segundo mais frequente de escolha conceitual pela amostra de público interno de auto avaliação.

Sobre os aspectos relativos à **dimensão I - missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional**, pode-se considerar que os conceitos são suficientes para atender à demanda da comunidade acadêmica interna. No que se refere ao conhecimento sobre o PDI do IFMG considerou-se por 39,55% suficiente e 27, 61% insuficiente no que se refere à estas informações institucionais. Sobre o cumprimento da missão, princípios e objetivos institucionais, as respostas obtidas indicaram como suficiente 41, 04% e muito bom por 26,12%.

Na **dimensão II - Políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão**, considerou-se que o investimento em incubadoras de empresa e empresa júnior, bem como captação de recurso para esse fim. Sobre este aspecto, 40,30%, apontou que não existe investimento sobre este item e 29,85% insuficiente, para atendimento da demanda para atender à comunidade envolvida.

Ao que se refere à oferta de cursos e consonância às necessidades locais/regionais, considerou-se insuficiente este tipo de oferta. Foram apontados que os cursos não estão de acordo por 48,51% dos respondentes e suficientes por 31,34% dos respondentes. Ainda sobre esta dimensão de políticas de ensino, pesquisa e extensão, reportou-se que a participação em projetos de pesquisa e extensão foi considerada insuficiente por 35,82% dos respondentes, seguido por 28,36% que apontou-a como suficiente.

Em relação à produção intelectual, artística ou cultural, resultante de projetos de pesquisa e extensão foram considerados insuficientes estas produções por 43,28% e suficiente por 32,09% dos respondentes. Sobre o apoio à participação em atividades científicas, técnicas, esportivas e culturais, na amostra 35,07% considerou suficiente e 38,81% insuficiente.

As contribuições das atividades de pesquisa e extensão para o desenvolvimento local/regional receberam conceito de insuficiente por 44,76% e 29,85% como suficiente. A integração das atividades de pesquisa, ensino e extensão foram apontadas como insuficiente

por 43,28% dos entrevistados e suficiente por 31,34% dos avaliadores. As ações de mobilidade acadêmica foram insuficientes para 44,03% da amostra e inexistente para 35,07%.

O desenvolvimento de políticas institucionais para a criação, a expansão e a manutenção de cursos de pós-graduação, foram consideradas insuficientes para 41,04% e 34,33% reportou que não existem.

A **Dimensão III - Responsabilidade Social**, envolveu perguntas relativas aos Programas e ações do IFMG voltados para inclusão e para o desenvolvimento econômico e Programas e ações voltados para promoção e desenvolvimento da sustentabilidade

Ao primeiro item considerou-se que os Programas e ações do IFMG voltados para inclusão e para o desenvolvimento econômico e social, são suficientes para 34,33% e muito bom para 29,85% da amostra avaliada. Sobre estas ações e programas coerentes para desenvolvimento da sustentabilidade, a amostra reportou que é suficiente, para 34,33% e insuficiente para 27,61% dos respondentes.

Na **Dimensão IV - A comunicação com o público interno e externo**. A divulgação do estatuto, dos regimentos geral e de ensino, dos Projetos Pedagógicos de Cursos - PPC, bem como das resoluções dos conselhos, da diretoria, foi apontado como suficiente por 35,82% e insuficiente por 33,58%. A divulgação dos vestibulares, período de inscrição, datas de realização das provas, isenção de pagamento de taxas, inscrições pelo SISU e resultado, receberam conceito de insuficiente por 31,34% insuficiente e de suficiente por 29,85% dos participantes da auto avaliação.

A qualidade dos veículos de comunicação e o tratamento da informação (visibilidade dos fatos, transparência nos processos, antecedência de divulgação, publicação de editais, clareza e objetividade das informações) foi percebida como insuficiente, por 37,31% e 32,09% suficiente.

A atuação da Ouvidoria como um canal de expressão e reivindicação para a comunidade, foi vista como insuficiente por 36,57% e 27,61% suficiente.

Na **Dimensão V - As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico administrativo**, envolveu questionamentos sobre programas e as ações relativas à formação continuada e à capacitação do corpo docente e dos técnicos administrativos; adequação entre o número de vagas implantadas, o número de docentes e o de técnicos administrativos, e; ações voltadas para a saúde ocupacional e a segurança do trabalho. Os programas e as ações relativas à formação continuada e à capacitação do corpo docente foram apontadas como suficientes por 38,06% suficiente, e; insuficiente por 26,12%. Para o corpo técnico administrativo, estas mesmas ações receberam os mesmos conceitos de distribuição

percentual; 38,06% consideraram-no suficiente e, 30,60% como insuficiente para esta parcela de servidores.

A adequação entre o número de vagas implantadas, o número de docentes e o de técnicos administrativos, recebeu conceito de insuficiente por 51,49% e suficiente, por 29,85% dos envolvidos na pesquisa. Corroborando com as inadequações na dimensão de políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico administrativo, as ações voltadas para a saúde ocupacional e a segurança do trabalho também foram reportadas como insuficiente 36,57%; não existente, para 29,85% e suficiente para 26,87%.

Em relação à **Dimensão VI - Organização e gestão da instituição**, o cumprimento dos estatutos, regimentos, organogramas, regulamentos internos, normas acadêmicas e outros por parte da gestão e dos órgãos colegiados foi considerado suficiente para 38,81% suficiente, e; muito bom para 22,39%. Ao que se refere no cumprimento dos estatutos, regimentos, organogramas, regulamentos internos, normas acadêmicas e outros por parte dos servidores, ele foi considerado suficiente por 45,52%, e; 21,64% insuficiente.

As ações da Diretoria-Geral e Diretorias Sistêmicas de Ensino, de Administração e Planejamento e de Pesquisa e Extensão voltadas para a solução dos problemas do *campus* foram conceituadas como suficiente, por 39,55% dos respondentes, e; insuficiente para 25,37% dos envolvidos na auto avaliação. Sobre a transparência na aplicação dos recursos financeiros para atendimento às atividades de ensino, pesquisa e extensão no *campus*, foram avaliados como insuficiente por 45,52% e suficiente por 25,37% dos respondentes.

A participação dos alunos e dos demais representantes da comunidade acadêmica nas reuniões e nos processos de tomada de decisão, receberam os seguintes conceitos na auto avaliação: 41,04% insuficiente; 33,58% suficiente. A organização e cumprimento de prazos pré-estabelecidos por parte do setor responsável pelo registro e controle acadêmico, distribuiu-se como suficiente para 40,30% da amostra, e; insuficiente para 24,63% da amostra. Neste contexto foi considerado que a participação coletiva na elaboração do planejamento anual de atividades/recursos das demandas institucionais é vista como insuficiente para 38,81% dos envolvidos na pesquisa e suficiente, para 30,60% dos auto avaliados.

A **Dimensão VII - Infraestrutura física**, remete às condições das salas de aula quanto à capacidade de acomodação, ventilação, limpeza, iluminação, acessibilidade e mobiliário. Neste item foram consideradas insuficientes estas condições por 62,69% dos respondentes, e; suficiente para 20,90% da amostra. A condição dos laboratórios de informática quanto à capacidade de acomodação, ventilação, limpeza, iluminação, acessibilidade, mobiliário, acesso à internet e quantidade e qualidade dos equipamentos,

também foi apontada como insuficiente por 61,19% dos autoavaliados, e; suficiente por 22,39%.

As condições dos laboratórios didáticos especializados quanto à disponibilidade de softwares, recursos e equipamentos necessários ao bom desenvolvimento das aulas, corroboraram com os conceitos de insuficiente por 60,45% da amostra, e; suficiente por 22,39% da amostra. Neste interim reforçou os conceitos, a avaliação sobre as condições dos laboratórios didáticos especializados quanto à oferta de apoio técnico, manutenção de equipamentos e atendimento à comunidade que apontaram insuficiente para 61,94% da amostra e suficiente e não existentes para, respectivamente, 14,93% dos pesquisados.

A disponibilidade de técnicos de laboratório para atendimento ao público interno e externo em horários condizentes com as necessidades do mesmo, também foram vistas como insuficiente por 49,25% do público interno do público e como não existente para outra parcela de 29,85% dos envolvidos na pesquisa. As Condições de funcionamento dos banheiros, cantinas e restaurantes foi considerada insuficiente para 52,99% dos envolvidos na pesquisa e como não existente para outros 35,07% dos envolvidos. Este indicador pode ser melhor explicado, uma vez que ao se envolver banheiros, cantinas e restaurantes, ressalta-se que no *campus* não existe cantina ou restaurante ou serviços gráficos, prestados aos discentes.

As condições de funcionamento das quadras esportivas, bem como dos espaços de convivência e lazer são inexistentes e, corroboraram com o diagnóstica da pesquisa que apontou que não existe para 57,46% e, insuficiente para 33,58% da amostra. A Condição de funcionamento (equipamentos, mobiliário, limpeza, iluminação, ventilação, acessibilidade) da biblioteca, foi apontada como insuficientes para atendimento dos serviços básicos por 54,48% do público interno, e; suficiente para 26,12% da amostra.

A Atualização e quantitativo de referências bibliográficas básicas, complementares e periódicos científicos, na modalidade física e virtual, que atenda a demanda do curso para atendimento dos serviços básicos é insuficiente para 43,28% da amostra, e; suficiente para 38,06% dos respondentes. A Disponibilização de salas de professores e gabinetes/estações de trabalho para professor com dedicação exclusiva, observando-se capacidade de acomodação, ventilação, limpeza, iluminação, acessibilidade, mobiliário, acesso à internet e quantidade e qualidade dos equipamentos, foram consideradas insuficiente por 58,21% dos respondentes, e; 20,90%, considerou-na suficiente.

A Disponibilização de espaço físico destinado ao atendimento da coordenação aos alunos, observando-se capacidade de acomodação, ventilação, limpeza, iluminação, acessibilidade, mobiliário, acesso à internet e quantidade e qualidade dos equipamentos foi

avaliada como insuficiente para 58,21% dos respondentes, e; suficiente para 20,90% dos respondentes. Ainda sobre a disponibilização de infraestrutura destinada aos trabalhos da CPA, considerando-se secretaria, funcionários, móveis e utensílios, aparelho telefônico, computadores, etc, é vista como insuficiente por 56,72%, e; não existente para 20,15% da amostra.

A Dimensão VIII – Planejamento e avaliação das Ações da CPA, recebeu em sua grande soma os conceitos de suficiente para os elementos avaliados. Sobre o cumprimento das ações que envolvem a aplicação da autoavaliação, foram indicados como Suficiente para 39,55% dos respondentes e, Muito bom para 30,60% da amostra. A participação do público interno no processo de autoavaliação foi considerado suficiente para 39,55% e muito bom para 25,37% da amostra. As Mudanças promovidas decorrentes do resultado da CPA, foi considerada Suficiente por 36,57% e insuficiente para 32,84%.

A Dimensão IX – Políticas de atendimento a estudantes e egressos envolveu elementos como a Articulação do IFMG com o mercado de trabalho e oferta de oportunidades de colocação profissional; A distribuição das bolsas de Assistência estudantil, pesquisa e extensão; Os programas e ações do IFMG relativos à assistência estudantil (bolsa permanência, auxílio moradia, transporte, creche, etc.); Realização de estudos e análises de dados sobre ingressantes, evasão/abandono, relação professor/ quantidade de aluno por sala, etc; Os programas e ações relacionados à integração e acompanhamento dos egressos, bem como à sua inserção no mercado de trabalho, e; A criação de oportunidades de formação continuada, como cursos de extensão e de especialização, dentre outros.

Sobre a articulação do IFMG com o mercado de trabalho e oferta de oportunidades de colocação profissional, foi considerada insuficiente para 51,49% da amostra e suficiente para 21,64% dos respondentes. A distribuição das bolsas de Assistência estudantil, pesquisa e extensão, avaliadas como insuficientes por 55,22% e suficiente por 23,88% dos pesquisados.

Os programas e ações do IFMG relativos à assistência estudantil (bolsa permanência, auxílio moradia, transporte, creche, etc.) foram considerados insuficiente para 54,48% dos respondentes e suficiente para 26,87% outra parcela da amostra. A Realização de estudos e análises de dados sobre ingressantes, evasão/abandono, relação professor/ quantidade de aluno por sala, etc. foi considerada insuficiente para 38,06% e suficiente 32,84% para os autoavaliados.

Os programas e ações relacionados à integração e acompanhamento dos egressos, bem como à sua inserção no mercado de trabalho são apontados como insuficiente por 44,78% dos respondentes, e; suficiente para 24,63% da amostra. A criação de oportunidades

de formação continuada, como cursos de extensão e de especialização, dentre outros corroboraram com o conceito de insuficiente para 44,03% dos respondentes, e; não existente para outros 26,12%.

A **Dimensão X - Sustentabilidade financeira** foi avaliada quanto ao Incentivo à comunidade acadêmica para otimização dos recursos naturais e materiais, ela foi considerada suficiente para 35,07% da amostra, e; insuficiente para 34,33% dos respondentes.

5. ANÁLISE DOS DADOS COMUNIDADE EXTERNA

O IFMG - campus Sabará teve questionário disponibilizado pela CPA para os cursos superiores de Bacharelado em Sistemas de informação, Tecnologia em Logística e Tecnologia em Processos Gerenciais e para a Comunidade Externa. E, conforme reportado pela avaliação geral dos dados apontados anteriormente fez-se a análise das informações dos envolvidos diretamente nas atividades do campus, ou seja, discentes, docentes e servidores técnico-administrativos.

Neste tópico será feito a análise da comunidade externa, que teve colaboração de 14 respondentes, quatro a menos que no processo de auto-avaliação do ano anterior, 2014. Deve-se olhar com parcimônia as respostas obtidas pelos envolvidos neste questionário, uma vez que a distribuição entre respostas de conceito “excelentes” e “muito bom” tiveram distribuição constante e linear ao longo da respostas obtidas e, conceitos que foram dissonantes aos demais conceitos obtidos pelo público interno envolvido na auto-avaliação.

Sobre a **Dimensão I - A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional**, em relação ao Cumprimento da missão, dos princípios e dos objetivos do IFMG constantes no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), estes foram considerados excelentes pela maioria dos respondentes, 42,86%, e; muito bom para 28,57% dos questionários respondidos. Ainda sobre esta dimensão, a existência de coerência entre o PDI e as atividades de ensino de graduação e pós-graduação no IFMG, foram avaliados como excelente por 50% dos questionários retornados, e suficiente para 28,57% das respostas obtidas. A coerência entre o PDI e as atividades de extensão e pesquisa no IFMG seguiu a mesma tendência de respostas, mas dividiu-se em 42,86% entre suficiente e excelente.

Ao que se refere à **Dimensão II - Políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão**, a oferta de cursos do IFMG e, seu atendimento às demandas locais/regionais, foram reportados

como excelentes por 50% dos respondentes da comunidade acadêmica e, insuficiente e suficiente por outros 21,43% dos respondentes, dividindo as respostas. As atividades de pesquisa e extensão e sua contribuição para o desenvolvimento local/regional foi conceituada como excelente para 50% da comunidade externa e suficiente para outros 28,57% dos respondentes. O desenvolvimento de políticas institucionais para a criação, a expansão e a manutenção de cursos de graduação e pós-graduação foi reportada como excelente por 42,86% dos respondentes e, dividiu-se igualmente como insuficiente e suficiente para os demais 21,43%, respectivamente.

Avaliando-se a **Dimensão III - Responsabilidade Social**, sobre os Programas e as ações do IFMG voltados para a inclusão social de setores excluídos e políticas de ação afirmativa, foram considerados excelentes pela maioria dos respondentes, 57,14%, seguidos por conceito de muito bom por 21,43% das respostas obtidas. A relação entre a oferta de bolsas de Assistência Estudantil, de Pesquisa e de Extensão e a quantidade demandada pelos alunos, foi apontada como excelente por 35,71% da comunidade externa, que apontou como insuficiente e, muito bom para segmentos iguais de 28,57% dos demais respondentes da comunidade externa. Para a maioria dos respondentes, 57,14%, considerou os programas e ações relativos à Assistência estudantil como muito bom ou excelente, seguidos por avaliação de 21,43% que avaliaram-na como insuficiente.

Ao que se refere à imagem do IFMG junto à comunidade foi considerado excelente, por 42,86% dos envolvidos na autoavaliação e, muito bom para 35,71% das respostas obtidas. Este conceito, refere-se à **Dimensão IV - A comunicação com o público interno e externo**, que mensurou a qualidade dos veículos de comunicação e o tratamento da informação (visibilidade dos fatos, transparência nos processos, antecedência de divulgação, publicação de editais, clareza e objetividade das informações) é vista como excelente para 35,71% da comunidade externa e, suficiente para 28,57% dos respondentes. A Divulgação dos vestibulares, período de inscrição, datas de realização das provas, isenção de pagamento de taxas, inscrições pelo SISU e resultado, seguiu os indicadores apresentados anteriormente, 42,86% e 28,57%, respectivamente para excelente e suficiente. A atuação da ouvidoria foi avaliada como muito boa ou excelente pela maioria dos avaliadores da comunidade externa.

Na **Dimensão V - As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo**, as políticas para capacitação de docentes foi considerada excelente por 57,14% da comunidade externa e, seguida por 21,43% dos respondentes que consideraram-na suficiente. Ao que se refere aos técnicos administrativos, 50% dos

questionários reportou como excelente, seguido por 21,43%, de conceitos avaliativos como muito bom.

Os conceitos relativos à **Dimensão VI - Organização e gestão da instituição**, o clima da instituição e as relações interpessoais, foram apontados como excelentes por 35,71% da comunidade externa e, como muito boa e suficiente para uma parcela, respectiva e igual, de 28,57% dos envolvidos na autoavaliação. Ao que refere à existência de sistema de registro acadêmico, considerando: organização, informatização, agilidade no atendimento e diversificação/qualidade dos documentos disponibilizados foram conceituados como muito bom e excelentes pela maioria dos questionários da comunidade externa, somando-se 78,57% da comunidade externa. O funcionamento, composição e atribuição dos órgãos colegiados, como Conselho Superior, Colégio de Dirigentes, entre outros órgãos deliberativos e colegiados é reportado como muito bom ou excelente por 57,14% dos envolvidos e, suficiente para outra parcela, de 35,71% da comunidade externa.

As condições das salas de aula quanto à capacidade de acomodação, ventilação, limpeza, iluminação e mobiliário foram conceituadas como muito bom ou excelentes para 57,14% dos membros envolvidos na avaliação em não existentes para uma parcela de 28,57% dos respondentes. Essa tendência de respostas seguiu para a avaliação da comunidade externa sobre a condição dos laboratórios de informática, quanto à capacidade de acomodação, ventilação, limpeza, iluminação, mobiliário, acesso à internet e quantidade e qualidade dos equipamentos e, para a condição dos laboratórios de aulas práticas quanto à disponibilidade de softwares, produtos e equipamentos necessários ao bom desenvolvimento das aulas. Estes elementos referem-se à **Dimensão VII - Infraestrutura física**, que avaliou também a condição de funcionamento das quadras esportivas, bem como dos espaços de convivência e as condições de funcionamento dos banheiros, cantinas e restaurante foram apontados como insuficientes para parcelas de 57,14% da comunidade externa, seguidos por conceito de 14,29% como suficiente. Para atendimento da comunidade, a condição dos laboratórios de aulas práticas quanto à oferta de apoio técnico, manutenção de equipamentos foram apontados como muito bom ou excelente para 50% dos auto avaliados e, insuficiente para outra parcela de 28,57% dos respondentes.

Ao que se refere às condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida nos diferentes espaços do campus foram considerados não existentes à insuficientes por 64,28% da comunidade externa e, muito bom ou excelente por 35,72% dos respondentes.

Na **Dimensão VIII – Planejamento e avaliação das Ações da CPA**, o cumprimento, por parte da Comissão Própria de Avaliação – CPA, das ações referentes à aplicação da autoavaliação e à divulgação dos resultados – excelente 42,86%; muito bom 35,71%. A Divulgação dos resultados do processo de autoavaliação institucional e das avaliações externas do IFMG para a comunidade externa – Muito bom 35,71%; Excelente 35,71%. A participação da comunidade externa no processo de autoavaliação, promovido pela Comissão Própria de Avaliação – CPA foram avaliados como excelente por 42,86%, e; muito bom por 28,57%.

A avaliação **da Dimensão IX – Políticas de atendimento a estudantes e egressos**, o preparo dos discentes para o mercado de trabalho e, sua coerência de formação profissional foi apontada como excelente por 50% dos questionários obtidos, seguidos por 35,71% das respostas pela conceito de muito bom. Os programas e ações relacionados à integração e acompanhamento dos egressos (ex-alunos), bem como à sua inserção no mercado de trabalho foram avaliados como excelentes ou muito bom para 57,14% dos respondentes e, insuficiente para 21,43% da comunidade externa.

A última **Dimensão X - Sustentabilidade financeira**, mensurou as políticas direcionadas à aplicação de recursos financeiros para programas de ensino, pesquisa e extensão (programas como Mulheres Mil, Assistência Estudantil, bolsas de pesquisa, monitoria, etc) foram apontadas como muito boa ou excelentes por 71,42% dos respondentes.

6. EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL DECORRENTE DOS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO DA CPA.

No relatório do processo de autoavaliação referente ao ano de 2013[5], foram identificados alguns pontos fracos. Baseadas nessas falhas e nas propostas sugeridas foram identificadas melhorias. Tais melhorias estão descritas na Tabela 2.

Dimensão Institucional	Fragilidade(s) identificada na Avaliação de 2014.	Melhorias identificadas na Avaliação de 2014.
Missão institucional e o PDI.	- Mais de 40% dos discentes avaliaram como tendo um bom conhecimento do PDI	- De forma geral o reconhecimento desta dimensão tem ampliado entre os envolvidos na autoavaliação, tanto pela comunidade interna e externa
Política para o ensino, a pesquisa e extensão.	- Mais de 40% dos discentes consideram boa a adequação da oferta de cursos à realidade local. Entre os docentes essa porcentagem é de 63%. Ambos passaram a concordar com a adequação da oferta de cursos à realidade local.	-A comunidade interna, diferente da externa considerou que precisa de adequação entre as ofertas dos cursos para a realidade e insuficiente as políticas de pesquisa e extensão
A responsabilidade social	A comunidade acadêmica está insatisfeita com o investimento em incubadoras de empresas e empresas juniores.	A oferta de bolsas de assistência estudantil distribuiu-se entre insuficiente e suficiente, este tipo de distribuição deve ser avaliada com parcimônia.

<p>A comunicação com a sociedade</p>	<p>- A ouvidoria não está implantada no Campus, mas no site do campus possui um “fale conosco”, onde pode ser realizada a comunicação com o campus</p>	<p>- Entre a comunidade interna a ouvidoria foi considerada suficiente, mas deve-se melhorar esta dimensão, pois foi vista como limitação entre os envolvidos na auto avaliação</p>
<p>Planejamento e avaliação</p>	<p>- Os técnicos, os docentes e os discentes avaliaram como bom o cumprimento, por parte da Comissão Própria de Avaliação – CPA, das ações concernentes à aplicação da autoavaliação e à divulgação dos resultados.</p>	<p>- Houve dissonância entre a avaliação da comunidade interna e externa sobre a atuação da CPA</p>

Tabela 2 – Fraquezas e Melhorias.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A autoavaliação Institucional é o processo pelo qual a instituição produz conhecimentos sobre si mesmo e a CPA é quem conduziu esse processo no Instituto Federal de Minas Gerais – Campus Sabará. Para esse processo de autoavaliação, a CPA contou com a participação de docentes, discentes, técnicos administrativos e representantes da sociedade civil.

Na autoavaliação deste ano, verificaram-se pontos fracos ainda persistem, cabe um processo interno do *campus* Sabará para potencializar a atuação da auto-avaliação e da comissão da CPA, que particularmente neste ano de 2015, teve interferência da Direção de ensino no processo de aplicação e, pouca participação dos membros, pela intervenção direta da Direção no processo. Houve diferença entre a avaliação da comunidade interna e externa, em relação à alguns conceitos e, devem ser olhados com cautela, pois em algumas dimensões distoam da própria realidade. Na avaliação também a distribuição entre os conceitos de suficiente e insuficiente deve ser visto com reserva, pois não são conceitos conclusivos e diretos.

Houve um retrocesso nas distribuição das dimensões, avaliadas novamente em conceitos neste ano de 2015 e, não como intervalo escalar, como foi feito em 2014, remetendo à conceitos qualitativos e não quantitativos que permitam distribuição em intervalos de confiabilidade e erro estatístico. Para a CPA local, considera-se que devem ser feitas questões dentro da perspectiva de escala de Likert.

Os dados coletados no processo de auto avaliação 2014 serão divulgados para toda a comunidade acadêmica e para próximas avaliações, a CPA pretende expandir o processo avaliativo para os cursos técnicos.

8. REFERÊNCIAS

[1] BRASIL. Lei 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e dá outras providências. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/superior-sinaes>. Acesso em 05 de fevereiro de 2014.

[2] IFMG-Sabará. Instituto Federal de Minas Gerais- Campus Sabará. Disponível em: http://www.ifmg.edu.br/site_campi/s/. Acesso em 05 de fevereiro de 2014.

[3] Relatório CPA Referência 2012.

[4] LimeSurvey. Disponível em: <http://www.limesurvey.org/pt/>. Acesso em 05 de fevereiro de 2014.

[5] Relatório CPA referência 2013.